



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: A Criação De Um Artefato Lúdico Para Sessão De Brinquedo Terapêutico Instrucional Para Facilitar A Aceitação Da Coleta De Gasometria Arterial Na Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Autores: CAMILA CAZISSI DA SILVA (FENF - UNICAMP); LUCIANA DE LIONE MELO (FENF-UNICAMP); ERIKA SANA MORAES (FENF-UNICAMP); MARIA CLARA ESTANISLAU DO AMARAL (FENF-UNICAMP)

Resumo: O brinquedo terapêutico é uma brincadeira estruturada utilizada quando a criança apresenta dificuldade em lidar com uma experiência atípica para a idade. Entre as modalidades de brinquedo terapêutico, o instrucional possui a função de preparar a criança para procedimentos terapêuticos a fim de que possa apreender/esclarecer conceitos, manipular os materiais que serão utilizados e envolver-se no processo saúde-doença. Trata-se de uma criança do sexo masculino, 10 anos, em pós-operatório imediato de transplante renal, hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital público, de ensino, localizado no interior do Estado de São Paulo. Para prepará-lo para o procedimento de coleta de gasometria arterial utilizou-se material específico de brinquedo terapêutico, como bonecos, seringa e agulha. Contudo, a criança recusou-se a brincar quando percebeu que a veia periférica do boneco não refluía sangue. A partir da demanda, foi criado por uma professora de enfermagem um boneco, que em seu interior foi introduzido uma bolsa de soro fisiológico com corante comestível vermelho, conectado a um equipo e fixado ao braço do boneco com um dispositivo conector. A brincadeira proposta pela enfermeira com o novo boneco tornou real a coleta de sangue. Posteriormente, a criança mostrou-se sorridente, comunicativa e mais compreensiva com o procedimento além do estabelecimento de vínculo significativo entre a criança e a enfermeira.